



AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÍRIO

ESTRELA GUIA DE ARUANDA

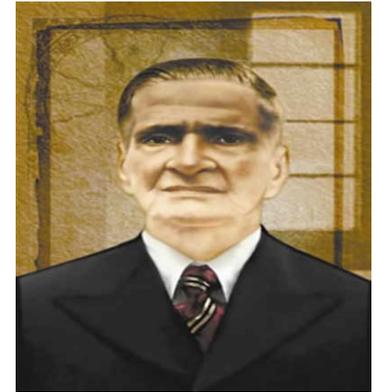
UMBANDA

INFORMATIVO Nº 06/2013

Viver para aprender, aprender para viver.

Fundação e missão da Umbanda

No dia 15 de novembro de 1908, em uma reunião mediúnica na Federação Espírita de Niterói - RJ, o Caboclo das Sete Encruzilhadas, utilizando-se do médium Zélio Fernandino de Moraes, então com 17 anos, dava início oficialmente a uma nova religião, a **Umbanda**, uma crença genuinamente brasileira. O contexto social vigente à época era o seguinte: escravidão recém abolida, grandes desigualdades econômicas e sociais, marginalização da cultura negra e indígena e uma aristocracia que ditava as regras, os costumes e as leis. Diante disso, a Umbanda surge como um movimento religioso de resgate social, onde seriam miscigenados e sincretizados os valores religiosos cristãos, afro-brasileiros, indígenas e espíritas. Através deste convívio harmonioso de crenças e valores aparentemente distintos, esta religião traz uma nova proposta de ecumenismo, que busca a abolição do cativeiro espiritual e das correntes que aprisionam a alma humana em valores morais ultrapassados e engessados. Traz, com a utilização da **roupa branca**, a mensagem de pureza e simplicidade e com os **pés descalços**, a representação da humildade, além do descarrego pelo contato direto com o solo.



As linhas de trabalho da Umbanda surgiram como forma de organização de um contingente de espíritos de variadas religiões e crenças, de todos os níveis e graus evolutivos, desde grandes consciências divinas a espíritos humanos no início de sua jornada evolutiva. Uma linha equivale a um grande exército de espíritos que rendem obediência a um "Chefe". Este "Chefe" representa para nós um Orixá e cabe a ele uma grande missão no espaço. As linhas apresentadas pelo Caboclo Das Sete Encruzilhadas foram as de Caboclos, Pretos-Velhos e Crianças (representam o desenvolvimento do ser humano: a **criança** representa a infância, o novo, a descoberta ; o **caboclo** representa a maturidade, a força, o vigor, a disposição para o trabalho e; o **preto-velho**, a sabedoria, o conhecimento, a mansuetude e humildade). Como a umbanda é movimento e está sempre inovando, linhas auxiliares foram agregadas com o tempo (marinheiros, ciganos, baianos, boiadeiros, exus.).

A umbanda, sendo um movimento cristão, acredita na evolução espiritual dos seres vivos segundo os ditames da Lei Divina, que é o sustentáculo de todos os códigos da justiça terrestre. O movimento, como culto religioso, crê que Deus é a inteligência suprema e causa primária de todas as coisas e que Ele como modelo de amor e caridade não abandona seus filhos, ainda em fase de aperfeiçoamento e evolução. A Umbanda comemora 105 anos de existência física no dia 15 de novembro, celebrando o ecumenismo religioso que é a marca do Cristo e buscando fazer a vontade do Pai que são a **liberdade, o amor e a paz entre as criaturas**.

ATENÇÃO: Senhor(a) consulente, seja bem-vindo(a) a esta Casa! Lembre-se de que este é um **TEMPLO RELIGIOSO** e sagrado. Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas. **EVITE** bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio. **DESLIGUE O CELULAR.**

HORÁRIO DAS GIRAS DE ATENDIMENTO:

Aos sábados, com início pontualmente às **15:30h**. É preciso chegar com antecedência e pegar a senha de atendimento distribuída na entrada.

Dúvidas e sugestões: estrelaguiaDearuanda@gmail.com

“Deixai aos mortos os cuidados de enterrar seus mortos”

Comemora-se no dia 02 de novembro o dia de finados, momento em que muitas equipes socorristas espirituais trabalham, pois são muitos os encarnados que, inconformados, pranteiam seus entes queridos que já partiram para uma das moradas do Pai. Este ato acaba provocando certa desestabilização nos desencarnados, devido as energias de dor e desespero daqueles que ficaram.

É importante lembrar de pedirmos proteção na entrada e na saída do cemitério, não esquecendo de orar pelos irmãos desencarnados que ali permanecem, ignorantes de seu novo estado. Pedimos para que cada um seja esclarecido e encaminhado, na medida de seu merecimento.

O Cemitério, ou Calunga Pequena (como os Umbandistas costumam chamar), é o sítio vibracional do Orixá Omolu, o responsável por acolher e encaminhar os espíritos que desencarnam.

Sua energia vem justamente ajudar os homens a compreender e aceitar seus carmas com sabedoria, para que, assim, possa haver uma natural evolução. Ele é regente e agente do carma e atua coordenando a reconstrução dos corpos físicos dos espíritos que estão em processo de reencarne. Ele é o orixá da cura, pois sendo a doença um efeito cármico das nossas dívidas e imperfeições, Omolu oferece-nos a oportunidade de vivenciar a doença e superá-la, vencendo, assim, os nossos carmas.

Além da Calunga Pequena, há também a Calunga Grande, sítio vibracional de regência do Orixá Yemanjá, aonde trabalham os Marinheiros, ou Povo do Mar.

Esta linha auxiliar de Umbanda engloba espíritos que trabalham no auxílio a encarnados e desencarnados, a partir do seu magnetismo aquático. São espíritos que em últimas encarnações podem ter sido marinheiros de fato, navegadores, oficiais, pescadores, povos ribeirinhos, canoeiros, piratas etc. É o arquétipo do homem litorâneo, daquele que sobrevive do mar e dos rios.

A Linha dos Marinheiros tem a Regência direta dos Orixás Yemanjá (“a parte de cima” do mar) e Omolu (“a parte de baixo”). Nos Terreiros, a chegada dos Marinheiros traz uma alegria contagiante. Abraçam a todos, brincam com um jeito maroto, gingando pra lá e pra cá, PARECENDO embriagados, embora não estejam. É o magnetismo aquático que os fazem ficar “balançando”. A Linha atua preferencialmente na diluição de cargas trevosas e em trabalhos voltados para a cura emocional do consulente, muitas vezes com a ajuda de seres Elementais da Água que são atraídos com tal propósito.

É importante lembrar que a Calunga Grande é tida como o grande cemitério desde a época em que os escravos



cativos vinham da África e muitos deles morriam no mar. Além disso, sabemos que possui profundos e desconhecidos abismos, onde se encontram muitas almas delinquentes prisioneiras, esperando o momento de sua regeneração, isoladas do mundo pela capacidade de destruição que ainda possuem.
Saravá, Umbanda! Saravá, Calunga!

Fontes: Estrela Guia de Aruanda – Informativo nº 3/2012.

<http://www.seteporteiras.org.br/index.php/as-linhas-de-trabalho/marinheiros>

<http://umbandaemmovimento.blogspot.com.br/2012/03/calunga-pequena-e-calunga-grande.html>

Tarde de Tortas

O Ação Cristã Vovô Elvírio (ACVE) tem o imenso prazer em convidá-los para o Segundo Festival de Tortas que acontecerá no dia 24 de novembro (domingo) às 16 horas na Escola Parque da 313/314 sul. Esse evento beneficente tem como principal objetivo angariar fundos para a construção do Abrigo Vovô Fernando, bem como proporcionar um momento de alegria e descontração a todos os presentes. Além das deliciosas tortas, teremos apresentações musicais, brinquedos infantis, livraria, bazar e outras surpresas. Não percam! Contamos com a sua colaboração na compra de convites, doação de tortas e trabalho voluntário. Os Ingressos já estão a venda na entrada do ACVE no valor de R\$20,00. Maiores Informações: www.abrigovovofernando.com.br

Abrigo Vovô Fernando

O Projeto Abrigo Casa da Mãe Preta agora se chama **Abrigo Vovô Fernando**. A mudança foi necessária por que já existe no Distrito Federal uma entidade com os mesmos fins e nome. Então, por orientação das entidades dirigentes da Associação Ação Cristã Vovô Elvírio (ACVE) foi dado o nome Vovô Fernando, em homenagem a um senhor, ainda encarnado, que, quando criança, passou por muitas dificuldades por não ter abrigo. Contudo, Vovô Fernando encontrou um lar que mudou a sua vida e, assim como ele, muitas crianças desabrigadas também receberão ajuda. Portanto, aos que desejarem contribuir, com a quantia que quiserem, podem falar com as médiuns Rosângela Constantino ou Dinalva.